

**Assunto: Infecção por novo coronavírus –
recomendações para vigilância**

Para: Médicos e Enfermeiros do Sistema Regional
de Saúde

Considerando a orientação da Direção-Geral da Saúde (DGS) n.º 026/2012 de 20/12/2012, relativa à infeção por novo coronavírus, subscrita por este instituto, com as necessárias alterações por forma a adapta-la à realidade regional, através da nossa circular informativa n.º 8 de 30/01/2013; considerando ainda a sua atualização em 18/02/2013 pela DGS, reiterando as recomendações para a vigilância e medidas de controlo da infeção, assim como o comunicado emanado na mesma data (em anexo), transcrevemos:

“Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Orientação seguinte:

Em abril de 2012 as autoridades de saúde internacionais foram alertadas para o aparecimento de um novo coronavírus (NCoV) responsável pela ocorrência de 12 casos confirmados de pneumonia grave, 5 dos quais resultaram em óbito. Dez doentes tinham história de estadia na Arábia Saudita, Qatar ou Jordânia durante o período de incubação da doença, presumivelmente de 10 dias. Dois doentes, sem história de viagem, tiveram contato próximo com 1 caso confirmado.

I. CASOS A INVESTIGAR

A - Caso provável ¹	B – Cluster
<p>Infeção respiratória aguda grave com febre $\geq 38^{\circ}$ ou história de febre e tosse</p> <p style="text-align: center;">E</p> <p>Suspeita de doença do parênquima pulmonar (ex: pneumonia, ARDS²) baseado em evidência clínica, radiológica ou histopatológica</p> <p style="text-align: center;">E</p> <p>Pneumonia não explicada por qualquer outra infeção ou etiologia, apesar de terem sido feitos os exames complementares indicados, de acordo com as orientações existentes</p> <p style="text-align: center;">E</p> <p>Estadia recente (<10 dias antes do início dos sintomas) em área onde a infeção pelo novo coronavírus tenha sido reportada (Arábia Saudita, Qatar, Jordânia)</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Profissional de saúde (especialmente se numa UCI) prestando cuidados a doentes com infeções respiratórias agudas graves</p> <p style="text-align: center;">OU</p> <p>Contacto próximo³ com um caso confirmado (no período de doença) nos 10 dias antes do início dos sintomas</p>	<p>Dois ou mais casos de ARDS, ocorridos no período de 2 semanas, com <i>link</i> epidemiológico e necessidade de internamento em UCI, independentemente de história de viagem para os países afetados</p> <p style="text-align: center;">E</p> <p>Sem explicação por qualquer outra infeção ou etiologia</p>

II. CASO CONFIRMADO

Pessoa com confirmação laboratorial de infeção pelo novo coronavírus.

III. DIAGNÓSTICO LABORATORIAL

A metodologia para a deteção laboratorial do novo coronavírus humano está implementada no Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA), no Laboratório Nacional de Referência para o Vírus da Gripe, do Departamento de Doenças Infeciosas daquele Instituto.

¹ Definição adaptada de OMS http://www.who.int/csr/disease/coronavirus_infections/case_definition/en/index.html e de HPA <http://www.hpa.org.uk/webw/HPAweb&Page&HPAwebAutoListName/Page/1317136297423>

² Acute Respiratory Distress Syndrome (Síndrome de Dificuldade Respiratória Aguda)

³ Contacto próximo – contacto com um caso sintomático positivo para o novo coronavírus, num contexto familiar ou outro

³ Contacto próximo – contacto com um caso sintomático positivo para o novo coronavírus, num contexto familiar ou outro ambiente fechado, nomeadamente unidades de saúde.

Todos os casos referidos no ponto anterior devem ser submetidos a investigação laboratorial.

⁴O Serviço de Patologia Clínica do SESARAM, E.P.E. dispõe igualmente da técnica de deteção do novo coronavírus. Em caso de deteção de coronavírus, o mesmo será enviado ao INSA para confirmação.

IV. TERAPÊUTICA

O tratamento é sintomático e de suporte, uma vez que não existe terapêutica específica ou vacina.

V. INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E NOTIFICAÇÃO

Para cada caso em investigação, mesmo sem estar ainda confirmado, deve ser preenchida a notificação de caso, em anexo, e enviada para a IASAÚDE, IP-RAM⁵, através do endereço eletrónico iasaude@iasaude.sras.gov-madeira.pt ou fax 291 281 421, que posteriormente remeterá à Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional e à Gestão de Emergências em Saúde Pública (UESP) da Direção-Geral da Saúde.

VI. CONTROLO DA INFEÇÃO

Os coronavírus transmitem-se principalmente por gotículas e por contacto direto e indireto com secreções infetadas (também foram detetados coronavírus nas fezes e na urina) e em algumas situações de transmissão por aerossóis, como por exemplo, manobras de intubação ou reanimação.

Os doentes em investigação ou confirmados devem permanecer internados em quarto de isolamento, se possível, com pressão negativa.

⁴ Informação da responsabilidade do IASAÚDE, IP-RAM

⁵ Alteração da responsabilidade do IASAÚDE, IP-RAM.

Os profissionais de saúde em contacto com doentes com suspeita de infeção a coronavírus devem observar as medidas de controlo mais rigorosas.

Qualquer profissional de saúde que tenha tido contacto documentado com um caso provável ou confirmado deve estar atento ao aparecimento de sintomas respiratórios que obrigam a avaliação médica.

Informação adicional:

http://www.who.int/csr/disease/coronavirus_infections/en/index.html

<http://www.ecdc.europa.eu/en/Pages/home.aspx> ”

A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes

Anexos:

- Modelo de notificação de caso de infeção por novo coronavírus (casos prováveis ou confirmados);
- Comunicado do Diretor-Geral da Saúde n.º C52.01.v1

NOTIFICAÇÃO DE CASO DE INFECÇÃO POR NOVO CORONAVÍRUS (CASOS PROVÁVEIS OU CONFIRMADOS)

Depois de preenchido, enviar para iasaude@iasaude.sras.gov-madeira.pt ou para o fax: 291281421, que por sua vez, remeterá à Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional e à Gestão de Emergência de Saúde Pública (UESP) da DGS.

Nome do Hospital/ Centro de Saúde/ Outro: _____

Data da observação do doente ____/____/____ (dd-mm-aaaa)

Dados sobre o doente

N.º do processo clínico: _____

Último apelido (3 primeiras consoantes) |_| |_| |_|

Nome apelido (2 primeiras consoantes) |_| |_|

Género: Masculino |_| Feminino |_| Data de nascimento ____/____/____

Dados epidemiológicos

O doente viajou 10 dias antes do início de sintomas? Sim |_| Não |_|

Se sim, indique para que países viajou: _____

Teve contacto com outro(s) caso(s) confirmados? Sim |_| Não |_|

O doente é profissional de saúde? Sim |_| Não |_|

Dados sobre a infeção

Data de início dos sintomas: ____/____/____

Internamento hospitalar: Data de admissão ____/____/____

Quadro clínico: ARDS |_| Falência renal |_| Outros sinais graves |_|

Óbito: Sim |_| Não |_| Se sim, indique a data do óbito ____/____/____

Diagnóstico laboratorial

Teste para novo coronavírus (INSA): ____/____/____

Resultado laboratorial: Positivo |_| Negativo |_|

Nome do médico notificador: _____

Telemóvel: _____ email: _____

Data da notificação: ____/____/____

COMUNICADO

DO DIRETOR-GERAL DA SAÚDE

113 ANOS
1899-2013



NÚMERO: C52.01.v1

DATA: 18/02/2013

Comunicado sobre Novo Coronavírus

1. Em abril de 2012 as autoridades de saúde internacionais (Organização Mundial de Saúde e o Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças) foram alertadas para o aparecimento de um novo coronavírus que, até 18 de fevereiro de 2013, foi responsável pela ocorrência de 12 casos confirmados de pneumonia grave, 5 dos quais resultaram em óbito;
2. Verificou-se que 10 dos 12 doentes tinham história de estadia na Península Arábica, durante o período de incubação da doença;
3. Não se pode excluir a transmissão pessoa a pessoa, uma vez que foram recentemente identificados, no Reino Unido, 2 doentes sem história de viagem à Península Arábica, mas com contacto próximo com um caso confirmado;
4. Em Portugal, até ao momento, não foi identificado nenhum caso de infeção por este novo vírus;
5. A Direção-Geral da Saúde emitiu em dezembro de 2012, para especialistas de saúde, a "[Orientação nº 026/2012 de 20/12/2012 - Infeção por novo coronavírus](#)", com recomendações para vigilância e medidas de controlo da infeção. Esta Orientação foi, agora, atualizada;
6. O Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge está preparado para identificar o novo coronavírus;
7. Não existem, por ora, recomendações internacionais para restrições de viagens e trocas comerciais;
8. Os serviços da Direção-Geral da Saúde, a este propósito, mantêm-se em contacto permanente com as instituições europeias e internacionais.

Francisco George
Diretor-Geral da Saúde